

# 28 práticas essenciais da operação logística





Canal de Panamá - Ciudad de Panamá - PAN  
Uma das maiores soluções logísticas do mundo

# Bem-vindo!!!

Meu nome é Anderson Alves e sou o autor desse guia que você ganhou do site da Prática Logística...

Nesse guia você encontra as principais práticas logísticas que já trabalhei em minhas experiências profissionais. São as práticas **ESSENCIAIS** para que uma **OPERAÇÃO LOGÍSTICA** gere **RESULTADOS!!!**

Aqui mais algumas curiosidades sobre mim:



Engenheiro de Produção  
MBA em Logística



Autor de artigo científico no **ENEGEP**  
(Encontro Nacional de Engenharia de Produção)



Instrutor de Logística  
(Cursos técnicos e curta duração)



Consultor Logístico



Consultor WMS  
(Warehouse Management System)

# 28 práticas essenciais da operação logística

Armazenagem

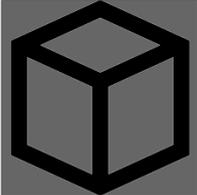
Inventário

T.I.



Expedição

Estoque



 Prática Logística



Logística

Transporte



Entradas

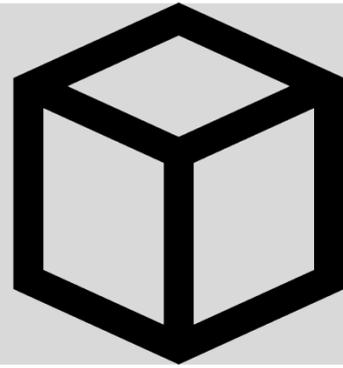
Produto



T.I.



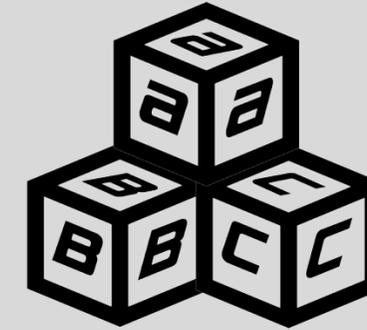
# Produto



## #1 - Conheça os produtos do estoque

TODOS os produtos do estoque devem estar cadastrados, seja no sistema, em planilha, no caderno, papel de pão...

Não se controla aquilo que não se conhece! Anote as medidas (altura, largura e comprimento), os pesos (líquido e bruto), as características (alimento, bebida, higiene, limpeza, frios, auto-peças, papelaria e etc.), a finalidade (consumo, revenda, brinde) e tudo mais...



## #2 - Identifique quais produtos são mais importantes para sua operação logística

Utilize a Curva ABC para identificar quais produtos são mais importantes para a operação logística. Os produtos de classe A devem ter, por exemplo, um controle rigoroso e diário. Já os produtos de classe B, devem ter um controle moderado, com apurações semanais. Os produtos de classe C podem ter um controle mais superficial, por exemplo, com apontamentos mensais.

Tudo isso está relacionado com o critério adotado na Curva ABC, que pode variar entre: nível de movimentação em quantidade, movimentação em valor, prejuízos com avarias, inversão de mercadorias, furtos e roubos...

# Produto



## #3 - Codifique a menor fração do produto GTIN-13

A GS1 Brasil é um órgão que define os códigos de barras. Diante de vários modelos, o GTIN-13, antigo EAN-13, é o código que identifica a menor unidade do produto.

Ao utilizar este código, adota-se cada leitura o valor correspondente à uma unidade do produto.

Ex: 1 un.



## #4 - Codifique a caixa do produto GTIN-14

A GS1 Brasil também define este padrão de código de barras. O GTIN-14, antigo DUN-14, é o código que identifica a unidade logística, isto é, a caixa do produto.

Ao utilizar este código, adota-se um fator de conversão que corresponde às várias unidades de um produto.

Ex: 12 un, 24un, 36un...

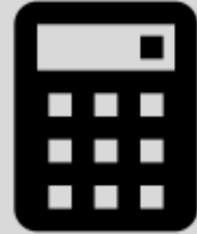


## #5 - Tenha todas as informações com uma leitura de código de barras

A GS1 Brasil definiu o padrão de código de barras GS1-128 como um código que agrupa diversas informações dos produtos. Em uma única leitura, pode-se identificar a embalagem do produto, unidade ou caixa, data de vencimento, data de fabricação, número de série, número do lote, quantidade e muitas outras. Imagine quanto tempo se ganha com isso!

Ex: produto (7890156812351), data de vencimento (01/09/2017), quantidade (1200) e lote (AB45CD) e dentre outros...

# Suprimentos

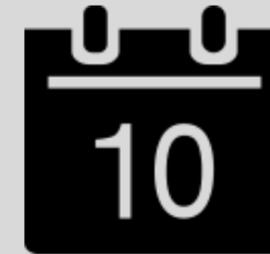


## #6 - Gerencie o estoque

Para gerenciar o estoque, deve-se tomar conhecimento das demandas de consumo e venda dos produtos.

Pode-se calcular o estoque de segurança, o ponto de pedido e o lote de reposição por produto ou família de produtos.

O tempo de reposição, as condições comerciais e o nível de serviço do fornecedor devem ser considerados no planejamento para evitar surpresas e ruptura de estoque...



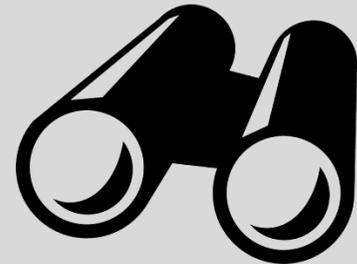
## #7 - Agende a entrega

Ao confirmar a compra das mercadorias junto ao fornecedor, deve-se proceder o agendamento da entrega.

Diante do que foi acordado, deve-se considerar o prazo de entrega do fornecedor, a capacidade e a disponibilidade de recebimentos pela equipe de Logística.

Ao agendar, as entregas passam a ser previsíveis para liderar a equipe, disponibilizar recursos de movimentação (ex: transpaleteiras e empilhadeiras), evitar horas extras e reduzir reclamações de motoristas, além de evitar filas de veículos próximo à empresa.

# Suprimentos

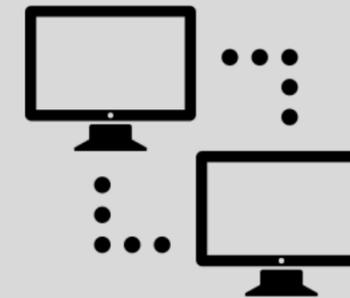


## #8 - Acompanhe a entrega

Finalizada a compra, o fornecedor deverá cumprir com o prazo de entrega contratado.

Entretanto, é importante monitorar como o fornecedor está tratando esta demanda com o objetivo de antecipar-se aos possíveis problemas.

Pois, em caso de falta ou atraso da mercadoria, uma linha de produção ficará parada, funcionários não trabalharão e os clientes não receberão as mercadorias.



## #9 - Importe a nota fiscal de entrada

Peça ao fornecedor que envie antecipadamente uma cópia da nota fiscal dos produtos comprados e que serão entregues.

Para reduzir o tempo de digitação da nota fiscal, pode-se usar a tecnologia para importar esses dados utilizando o EDI - Eletronic Data Interchange, ou Intercâmbio Eletrônico de Dados.

Esta medida serve para antecipar possíveis divergências da nota frente ao pedido de compra e agilizar o processo de recebimento de mercadorias.

# Armazenagem



## #10 - Faça a conferência antes do armazenar

Deve-se garantir: se o que o foi comprado foi entregue pelo fornecedor! Afinal, a empresa pagará por isso.

Basta conferir os produtos, em quantidade e qualidade, logo após a descarga.

Em alguns casos, fornecedores enviam produtos avariados, vencidos, quantidade divergente, produtos diferentes do que foi comprado.

Fique de olho para não ficar no prejuízo!



## #11 - Controle as avarias

As avarias podem ser identificadas no ato do recebimento da entrega do fornecedor, durante o manuseio da mercadoria dentro do depósito e no ato da entrega ao cliente. Sejam produtos vencidos, danificados, violados e etc.

Grande parte do lucro da empresa está neste tipo de estoque. Portanto, controle-o.

Ao receber do fornecedor, encontre as quantidades avariadas e proceda a devolução.

Quanto às demais origens de avarias, mensure os motivos e gere ações corretivas...

# Armazenagem

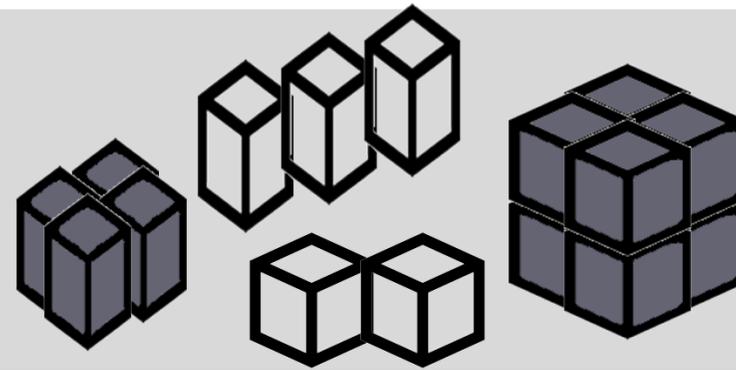


## #12 - Enderece o depósito

Defina uma codificação, como um endereço, que identifique cada posição onde o produto pode ser armazenado.

Associe este endereço ao produto. Com isso, os documentos de movimentação de mercadorias e contagem de estoque apresentarão a localização do produto.

Esta medida auxiliará o operador a locomover-se dentro do depósito para localizar os produtos. Reduz-se tempo e esforço na operação logística...



## #13 - Armazene adequadamente os produtos

Departamentalize o depósito a fim de agrupar produtos da mesma característica ou finalidade (bebidas, alimentos, higiene...)

Armazene os produtos que tem maior volume de movimentação ou de maior frequência de saída próximo às portas de saída.

Se a armazenagem for adequada, a eficiência logística no processo de expedição melhorará!



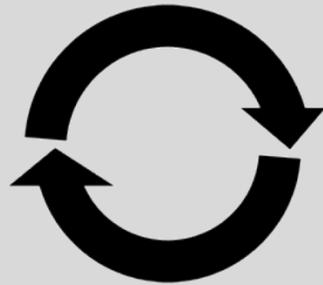
## #14 - Segregue o estoque

Ao definir um mix de produtos para armazenagem, alguns deles poderão: ser de alto valor agregado, ser bem pequenos, ser atrativos para furtos ou degustação...

Estes produtos devem ser armazenados em áreas específicas, separadas fisicamente no depósito e suas respectivas movimentações com equipes distintas e, se possível, com monitoramento por câmeras.

Caso contrário, grande parte dos furos de estoque serão destes produtos.

# Inventário



## #15 - Faça inventários rotativos

Prefira inventário rotativo do que inventário geral.

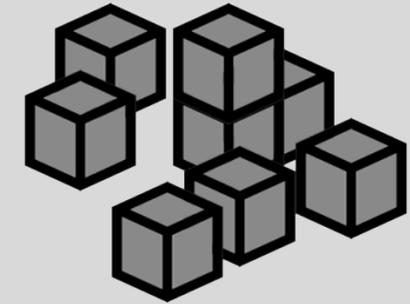
O rotativo, é mais barato e mais produtivo. Ele pode ser feito por uma equipe menor, durante o expediente normal de trabalho, com um mix menor de produtos, mais rápido e o melhor, e, principalmente, com a empresa funcionando.



## #16 - Convoque a equipe

Programe-se para o inventário. Faça um rodízio de colaboradores. Informe-os com antecedência para que não façam compromissos pessoais nestas datas.

Isso garante o alinhamento de expectativas tanto pela empresa quanto pelos profissionais.

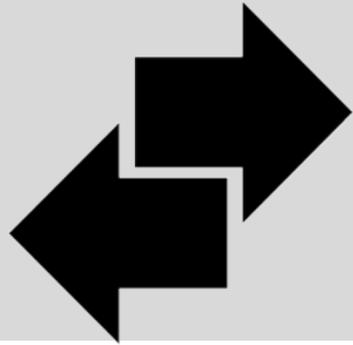


## #17 - Conte o estoque somente depois de organizá-lo

Deve-se organizar o local onde ocorrerá o inventário. Vale lembrar que no processo de inventário a preocupação deve ser **CONTAR CERTO O ESTOQUE**.

Organizar, limpar, desobstruir corredores e etc. devem ser feitos antes de se iniciar as contagens. Isso é para garantir a segurança e produtividade nas contagens

# Inventário



# 2x

## #18 - Conclua ou cancele as movimentações pendentes

Deve-se identificar se existem movimentações que ainda estão pendentes: mapas de separação que ainda não foram finalizados e armazenagens aguardando liberação de espaços, por exemplo.

Nestes casos, recomenda-se cancelar as movimentações e somente reiniciá-las logo após o inventário. Como segunda opção, pode-se concluí-las antes que o inventário se inicie.

Mantê-las pendentes e executá-las durante o inventário poderá gerar elevadas divergências de estoque.

## #19 - Conte o estoque duas vezes

Recomendo que o estoque seja contado duas vezes. Assim que duas contagens do produto forem iguais, considere-o sem divergência.

O transtorno em contar errado o estoque é muito maior que recontá-lo.

Erros em contagens são mais comuns em produtos fracionados.

# Expedição



## #20 - Verifique a situação do cliente na Sefaz

Se faz necessário validar a situação do cliente na Sefaz (Secretaria da Fazenda) antes de processar os pedidos de venda para o processo de expedição.

Esta medida evita perder tempo no faturamento para cancelar os pedidos com restrição e em retirá-los do veículos, depois de carregados.



## #21 - Balanceie o mapa de separação

Os produtos dos pedidos de venda devem ser recolhidos no estoque. Para isso, utiliza-se o mapa de separação.

Antes de iniciar a separação, agrupe ou divida os pedidos de venda de forma que a carga de trabalho entre os operadores sejam equilibradas.

Pode-se definir limite por peso, por volume, por quantidade de itens, por corredor e tudo mais...



## #22 - Defina e melhor rota de separação

Para que o operador encontre e separe os produtos nos endereços, em um menor tempo com o menor esforço, apresente a localização dos produtos no mapa de separação.

Além disso, ordene os produtos no mapa de separação na sequência que julgar mais produtiva de acordo com o layout do depósito.

# Expedição



## #23 - Faça a conferência antes do embarque

Deve-se criar meios de se garantir: o que o cliente pediu, será entregue!

Uma forma de fazer isso é conferir os produtos logo após separados. Mercadorias trocadas e quantidades divergentes são algumas das situações que podem ser tratadas ainda dentro da empresa.

Existem operações que conferem as quantidades de cada produto, já outras contam a quantidade de volumes embalados e etiquetados.



## #24 - Avise o cliente quando alterar o pedido de venda

Problemas no estoque ocorrem: não há estoque ou não se localiza o produto no depósito, por exemplo.

Quando ocorrem, o produto tem que ser cortado, parcialmente ou totalmente, do pedido de venda.

Recomendo comunicar o cliente, ou pelo menos o vendedor, para alinhamento de expectativas com olhos na satisfação do cliente e na credibilidade da empresa.

# Transporte



## #25 - Defina a sequência de entrega entre os clientes

Para realizar a entrega, um grupo de pedidos de venda é associado em um veículo.

Diante disso, deve-se determinar qual a sequência mais econômica para que os pedidos sejam entregues.

Existem diversas formas de se calcular esta sequência, que pode variar por ser a mais rápida e a mais curta, além de considerar restrições como: jornada de trabalho, janelas de carga e descarga nos clientes, limite de carga em vias públicas e tudo mais.

## #26 - Coloque as mercadorias no veículo conforme sequência de entrega

Assim que a sequência de entrega aos clientes for definida, os pedidos de venda e seus respectivos produtos devem ser acomodados no veículo seguindo a mesma sequência.

Isto evitará que o motorista e o ajudante descarreguem toda a carga para localizar o pedido do cliente e depois carregar tudo novamente.

Além disso, evitam-se avarias com o manejo desnecessário e o tempo de entrega será reduzido.

## #27 - Elabore um romaneio de entrega

Monte um documento que contenha a sequência de entrega, os dados gerais do pedido de venda e que contenha os produtos com as respectivas quantidades e volumes a serem entregues.

Este documento deve ser repassado ao motorista para auxiliá-lo no processo de transporte e entrega.

# Capacitação



## **#28 - Busque capacitação de qualidade com prática e eficácia em Logística**

Visite o site [praticalogistica.com.br](http://praticalogistica.com.br) e leia os artigos.

[Inscreva-se no canal](#) da Prática Logística no Youtube e assista aos vídeos.

[Curta a página no Facebook](#), compartilhe, divulgue e indique o conteúdo da Prática Logística.

Coloque em prática o seu aprendizado e busque melhores resultados Logísticos.

Desafie-se e busque o crescimento profissional na área de Logística.

# 28 práticas essenciais da operação logística

# Obrigado!